

Reajustes para o Cerrado

Categories : [Notícias](#)

A taxa anual de desmatamento no Cerrado (foto) entre 2002 e 2008 foi de aproximadamente 14 mil quilômetros quadrados (Km²) e não de 21 mil Km², como anunciou com o ministro Carlos Minc (Meio Ambiente) em 10 de setembro deste ano. Isso porque parte da degradação registrada para o período aconteceu, na verdade, antes de 2002.

O novo índice foi calculado também pelo Centro de Sensoriamento Remoto do Ibama e validado por órgãos como Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Embrapa, Funcate e Laboratório de Processamento de Imagens da Universidade Federal de Goiás. A checagem mostrou que no período houve um desmatamento de 85.075 km² e não de 127.564 km², como antes informado. A diferença é de 33%.

Assim, as perdas anuais de Cerrado deixam de ser quase que duplamente superiores às médias registradas na Amazônia, mas sem mantê-las elevadas para uma região extremamente fragmentada e alvo do avanço da fronteira agrícola. As emissões de gases-estufa pela degradação do Cerrado a cada ano também encolheram, mas o total emitido se mantém, já que as perdas totais do bioma ainda estão próximas dos 48%, como [adiantou O Eco no dia primeiro de setembro](#). Se for somada vegetação secundária, aquela que cresce após o desmatamento, o índice chega a 51,2%. A taxa de 39% de "conversão" do Cerrado apontada pelo governo em 2006 foi subestimado.

"Os dados revisados seguem mostrando grande perda anual de vegetação, ao mesmo tempo que permitem que o governo seja mais ousado na meta anunciada para redução de emissões do Cerrado, de 40% até 2020. Isso pode ocorrer sem prejuízo à agropecuária, que precisa ganhar em eficiência e ampliar a recuperação e uso de áreas degradadas. E, tão importante quanto tudo isso, é preciso definir a trajetória para cumprimento das metas para o Cerrado, uma curva apoiada por políticas públicas para a redução da degradação", ressaltou Mercedes Bustamante, do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília. (*Aldem Bourscheit*)

Saiba mais:

[Em dívida com o Cerrado](#)
[Cerrado pela metade](#)

Confira a nota oficial sobre a revisão dos dados para o Cerrado.